



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 13 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERIO Falta de logística supera vantagens tributárias da ZFM..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERIO Pimentel por enquanto vai permanecer no ministério CAPA	2
JORNAL DO COMMERIO Outubro marca segundo melhor faturamento do PIM neste ano CAPA	3
JORNAL DO COMMERIO FRENTE & PERFIL OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERIO Nova polêmica..... POLITICA	5
JORNAL DO COMMERIO Nova polêmica (continuação) POLITICA	6
JORNAL DO COMMERIO Em 2011 ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERIO Competitividade ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERIO TRT manda trabalhadores de volta à fábrica da Nokia ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERIO Escândalo ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERIO Código-Florestal..... ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERIO PIM obtém 2º melhor desempenho do ano ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERIO China..... ECONOMIA	13
JORNAL DO COMMERIO Recursos..... ECONOMIA	14
JORNAL DO COMMERIO THOMAZ MEIRELLES..... ECONOMIA	15
JORNAL DO COMMERIO THOMAZ MEIRELLES (continuação) ECONOMIA	16
JORNAL DO COMMERIO Projeção..... NEGÓCIOS E SERVIÇOS	17
A CRITICA CAPA	18
A CRITICA INUSITADO, NO MÍNIMO OPINIÃO	19
A CRITICA sim & não OPINIÃO	20

A CRITICA	
Mudança de rumo	21
ECONOMIA	
A CRITICA	
QUESTÃO TRABALHISTA	22
ECONOMIA	
A CRITICA	
ZONA FRANCA DE MANAUS	23
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
POLO INDUSTRIAL	24
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Indústria cancela férias de 25 mil trabalhadores	25
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
FATURAMENTO	26
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Mutirão prevê atender 1,5 mil	27
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Mais de 40 trabalhadores da Nokia são reintegrados	28
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Receita anuncia medidas para simplificar tributos	29
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Flávia Grosso reverte ação na Justiça federal	30
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Câmara deverá aprovar um 'pacote de bondades'	31
POLITICA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Indústria atinge o segundo maior faturamento do ano	32
ECONOMIA	

Falta de logística supera vantagens tributárias da ZFM

“As vantagens fiscais da Zona Franca são grandes, mas as desvantagens locacionais são bem maiores”, disse o economista Hélio Pereira durante a audiência pública sobre a ZFM (Zona Franca de Ma-

naus), que ocorreu na manhã de ontem (12) na Assembleia Legislativa, que debateu principalmente a falta de infraestrutura e políticas públicas para expandir o modelo ZFM.

Página A3 e A7

Pimentel por enquanto vai permanecer no ministério

A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) afirmou ontem que o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento e Indústria), envolvido em suspeitas de possível tráfico de influência relacionado às atividades de sua empresa de consultoria, tem o respaldo da presidente Dilma Rousseff para permanecer no cargo.

Outubro marca segundo melhor faturamento do PIM neste ano

Marcando o início do terceiro trimestre – o mais forte para a indústria -, o mês de outubro rendeu ao PIM o segundo melhor resultado do ano, em faturamento e em geração de empregos. De acordo com

os indicadores da Suframa divulgados ontem, nesse mês, o faturamento foi de US\$ 3.677 bilhões, ficando atrás apenas do resultado de agosto que registrou ganhos de US\$ 3.929 bilhões.

Página A5

FRENTE & PERFIL

FATURAMENTO

O faturamento das indústrias instaladas no PIM, no mês de outubro, foi de US\$ 3.677 bilhões, inferior apenas ao faturamento registrado no mês de agosto de US\$ 3.929 bilhões. Os Indicadores da Suframa mostram que o polo obteve faturamento global de US\$ 34.287 bilhões até outubro.

*** **

MARINHA

O Fundo da Marinha Mercante pode destinar R\$ 500 milhões para o Amazonas investir em hidrovias e fabricação de balsas e outras embarca-

ções. A reunião do Conselho da Marinha Mercante encerrou ontem o segundo dia de discussão sobre as prioridades do país, especialmente da Região Norte.

*** **

TAMBAQUI

O Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura discute nesta quarta-feira (14), às 14h30, no auditório da AFEAM, a moratória da suspensão da captura do tambaqui. A redução da espécie é drástica: de 12.000 ton/ano, há 15 anos, para as 2.800 ton/ano atuais. E Manaus consome 82% do total.

*** **

DESINTERESSE

Na audiência pública de ontem na ALEAM para discutir os impactos causados pela extensão dos incentivos fiscais ZFM na Região Metropolitana, além do autor José Ricardo (PT) e do deputado Marcelo Ramos (PSB), só o ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB), o Sebrae e a CDLM.

*** **

DEMISSÕES

UEA em ebulição. Correu notícia na instituição de que o reitor José Aldemir de Oliveira havia enviado uma lista de

professores, mestres e doutores da capital para a Sead. Cerca de 247 contratados com mais de dez anos de atividade poderiam estar demissionários a partir de janeiro de 2012.

*** **

PESQUISAS

Resolução nº 23.364 do TSE determina que a partir de 1º de janeiro de 2012, as pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos, para conhecimento público, devem ser registradas no Juízo Eleitoral no mínimo 5 dias antes da divulgação.

Nova polêmica

Serafim classifica de "equivoco" extensão dos incentivos da ZFM para a Região Metropolitana

Uma das desvantagens é que o ato federal pode despertar a concorrência de outros Estados que poderão reivindicar no Congresso o direito de possuir suas regiões metropolitanas incentivadas

POR JUSCELINO TAKETOMI

ESPECIAL PARA O JCI

Para o ex-prefeito da capital, Serafim Corrêa (PSB), a extensão dos incentivos fiscais da ZFM (Zona Franca de Manaus) para a área da RMM (Região Metropolitana de Manaus) "é um monumental equívoco", assim como a questão do contingenciamento de recursos da Suframa pelo governo federal, que supera R\$ 1 bilhão, "é algo que não existe", pois consiste, na verdade, no aproveitamento do saldo financeiro das autarquias, transferido para o Tesouro Nacional ao final de cada ano, para o amortecimento da dívida pública.

Ao participar, na manhã de ontem, 12, de audiência pública sobre os impactos da ZFM na RMM, no auditório Beth Azize da Assembleia Legislativa, ele explicou a questão da

ZFM em relação à RMM. "A Zona Franca vai do porto de Manaus e sobe cinquenta quilômetros do rio Negro, até o rio Cuieiras, e passa pelo Urubuí, desce pelo Rio Preto da Eva, atravessa para a Ilha das Onças e sobe o rio Amazonas até o porto da nossa capital". Serafim esclarece que, apesar da re-

"Ocorre que todo o tijolo de Manaus vem de Iranduba e no momento em que os incentivos fiscais chegarem à RMM, o tijolo vai passar a ter uma carga tributária considerável", diz Serafim

gião ser bastante extensa, "ninguém foi se implantar na Ilha das Onças ou no rio Cuieiras, porque lá tem zero de infraestrutura".

O líder do PSB usa essa análise para salientar que a ampliação dos benefícios da ZFM para a RMM não atrairá nenhuma empresa do porte das que se instalam em qualquer zona franca industrial. "Ao contrário, os efeitos serão inversos, já que quem vende de fora para dentro da Zona Franca o faz com isenção de impostos e contribuições. Ocorre que todo o tijolo de Manaus vem de Iranduba e no momento em que os

incentivos fiscais da ZFM chegarem à RMM, o tijolo que hoje não tem tributos vai passar a ter uma carga tributária considerável, e em vez de ganhar nós vamos perder", discorre.

Serafim também vê outros prejuízos resultantes da extensão dos incentivos à RMM, sustentando que o ato federal poderá despertar a concorrência de outros Estados que poderão reivindicar, no Congresso Nacional, o direito de possuir suas regiões metropolitanas incentivadas. "Por que o senador José Sarney (PMDB-AM) não poderá exigir os mesmos benefícios para Macapá e Santana? Por que os incentivos não poderão chegar a Ariquemes ou Ji-Paraná, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul?", indaga.

Na opinião de Serafim Corrêa, mais que a extensão dos incentivos da ZFM à RMM, o Governo do Estado deveria estreitar a parceria com a Suframa e tratar de dotar a ZFM da infraestrutura necessária para o seu fortalecimento, o que passaria pela construção de um moderno parque elétrico, além de porto, aeroporto, Internet Banda Larga e logística. "Os chineses, que vêm para o Brasil fabricar motocicletas, estão indo para Pernambuco, porque há o Porto de Suape e uma grande malha rodoviária a partir de Pernambuco, mas aqui não temos nada, não temos infraestrutura".

Nova polêmica (continuação)

Os desafios da Suframa

Conforme o ex-prefeito, a questão da infraestrutura é apenas um dos “gargalos” que desafiarão a administração do novo superintendente da ZFM, Thomaz Nogueira, juntamente com outros problemas agravados pelo esvaziamento das atribuições da Suframa e pela concentração dessas atribuições na esfera do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Durante a audiência pública de ontem na ALEAM, Serafim Corrêa também fez questão de desmisti-

ficar a questão do contingenciamento dos recursos da Suframa, que ultrapassam R\$ 1 bilhão. “Em 1997, quando o Governo Federal entendeu que era fundamental ter um superavit primário alto, estabeleceu que todas as autarquias teriam o seu saldo financeiro em 31 de dezembro de cada ano transferido para o Tesouro Nacional a fim de diminuir a dívida pública. Então, o que chamam de dinheiro contingenciado, esse dinheiro no dia 31 de dezembro vai para o

Tesouro, que aí resgata títulos da dívida pública que estão em poder do Bradesco, do Itaú, quer dizer, esse dinheiro não existe mais, não está contingenciado, ele é usado para diminuir a dívida pública brasileira que ascende a 2 trilhões de reais”, destaca, aproveitando para advertir: “É bom ressaltar que a Itália se embananou com uma dívida pública de 2 trilhões e 800 bilhões de euros, e o Brasil já está com uma dívida pública de 2 trilhões de reais”.

Em 2011

Focus eleva previsões para inflação e câmbio

Na média, o mercado financeiro elevou as previsões para a inflação em 2011 e reduziu as estimativas para 2012. De acordo com a pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira, a média das expectativas dos analistas para o IPCA em 2011 subiu de 6,49% para 6,51% e, assim, voltou a ficar acima do teto permitido pelo regime de metas de inflação, que é de 6,50%.

Para 2012, a média das previsões foi em direção contrária e recuou de 5,45% para 5,41%. Para 2013, a média também caiu e passou de 5,06% para 5,04%.

Ao mesmo tempo, a previsão para o patamar do dólar no fim deste ano foi elevada. De acordo com a pesquisa, a mediana das expectativas para a taxa de câmbio no fim de dezembro de 2011 subiu pela segunda vez seguida e passou de R\$ 1,79 para R\$ 1,80. Há um mês, o mercado previa câmbio em R\$ 1,75.

Para 2012, porém, foi mantida a expectativa de que a taxa deve recuar e

a moeda norte-americana deve terminar o próximo ano sendo trocada de mãos a R\$ 1,75. Essa aposta foi mantida pela nona pesquisa consecutiva.

Para o câmbio médio, a previsão para 2011 manteve-se em R\$ 1,66 pela quarta semana seguida e, para 2012, avançou um centavo, de R\$ 1,75 para R\$ 1,76. Há um mês, as apostas para o dólar médio estavam em R\$ 1,66 neste ano e em R\$ 1,75 em 2012.

IGP-DI

As previsões para a inflação medida pelos IGPs em 2012, por sua vez, foram reduzidas. De acordo com a pesquisa Focus, a mediana das estimativas para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) no próximo ano caiu de 5,24% para 5,19%. Já para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a expectativa para 2012 recuou de 5,29% para 5,19%. Há um mês, analistas apostavam em altas de 5,19% para o IGP-DI e de 5,26% para o IGP-M.

Deficit

A pesquisa mostra ainda melhora das estimativas para o deficit em transações correntes do Brasil. No levantamento divulgado com atraso nesta manhã, a mediana das estimativas para o saldo negativo em conta corrente em 2012 caiu de US\$ 68.15 bilhões para US\$ 68 bilhões. Para 2011, a previsão de deficit também recuou e passou de US\$ 54.53 bilhões para US\$ 54.30 bilhões. Há um mês, a expectativa de rombo das contas externas estava em US\$ 68.63 bilhões no próximo ano e em US\$ 55 bilhões em 2011. A pesquisa também mostrou que a expectativa de superavit comercial em 2012 subiu de US\$ 17 bilhões para US\$ 17.45 bilhões. Para 2011, a projeção subiu pela terceira semana seguida e passou de US\$ 28.70 bilhões para US\$ 28.77 bilhões. Quatro pesquisas atrás, o mercado previa saldo comercial positivo de US\$ 18,90 bilhões no próximo ano e de US\$ 28 bilhões em 2011.

Competitividade

Desvantagens locacionais minam vantagens tributárias da ZFM

Especialistas avaliam que opção de chinesas do polo de duas rodas por Pernambuco mostra o tamanho do prejuízo estrutural do Amazonas

POR POR LAÍS MOTTA

ESPECIAL PARA O JOC

“**A**s vantagens fiscais da Zona Franca são grandes, mas as desvantagens locacionais são bem maiores”. A frase do economista Hélio Pereira resume o que foi a audiência pública sobre a ZFM (Zona Franca de Manaus), que ocorreu na manhã de ontem (12) na Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas).

Deputados e economistas debateram principalmente sobre a falta de infraestrutura e políticas públicas para expandir o modelo ZFM. O economista Serafim Corrêa disse que há cinco pontos fundamentais que precisam ser melhorados: energia elétrica, porto, aeroporto, internet de banda larga e estradas.

Segundo o economista, Manaus está perdendo espaço no polo de duas rodas



Foto: Walter Mendes

Melhorias urgentes no porto são um dos cinco pontos fundamentais apontados por Serafim Corrêa que precisam ser melhorados para ampliar o nível de competitividade do PIM

com a instalação de três fábricas chinesas em Pernambuco. Os atrativos incluem um porto que recebe navios regularmente da China, a malha viária que liga o Estado nordestino aos grandes centros consumidores, além da energia estável que vem da Hidrelétrica de São Francisco. Para Serafim, os empresários chineses viram que é mais barato produzir em Pernambuco do que em Manaus. “Com os todos os incentivos fiscais, o chinês não quis vir pra cá”, disse.

O presidente do Corecon/AM (Conselho Regional de

Economia), Erivaldo Lopes, ressaltou que não se pode prorrogar a Zona Franca se não capacitar e estruturar em todos os detalhes da questão tributária. “Qual o desprendimento de investir em um município que não vai dar retorno, que não vai dar condições para se instalar?”, afirma o presidente.

O economista Hélio Pereira reforçou que o número de indústrias em Manaus devia ser bem maior que o atual. “Aqui não devia ter só 500 indústrias e sim 5 mil”, disse Hélio Pereira. Para ele, existe uma série de im-

pedimentos que emperram o desenvolvimento da Zona Franca.

Reforma tributária

A reforma tributária também foi debatida na audiência pública. Uma das preocupações dos amazonenses é a diminuição da alíquota do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) interestadual. Para Serafim Corrêa, a bancada amazonense precisa buscar argumentos, já que algumas regiões, como os nordestinos, estão unidos

para diminuir o ICMS entre os Estados. “Está na hora de listar tudo, preparar para o debate e partir para uma repectuação do pacto federativo”, disse Serafim Corrêa.

Erivaldo Lopes também defendeu que o modelo, criado como estratégia de desenvolver uma região isolada como o Amazonas, não pode depender apenas de emendas ao decorrer do tempo.

Também estiveram presentes à audiência, o diretor executivo da CDLM (Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus), Manuel Joaquim Oliveira, a gerente de políticas públicas do Sebrae, Lamiisse Said, o deputado estadual do PCdoB, Marcelo Ramos, além do organizador do debate, deputado estadual do PT, José Ricardo.

Dados

Mais 50 anos

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 103/2011 que, prevê a prorrogação da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos, foi assinada pela presidente Dilma Rousseff durante a inauguração da Ponte Rio Negro em outubro e está em tramitação na Câmara dos Deputados em Brasília.

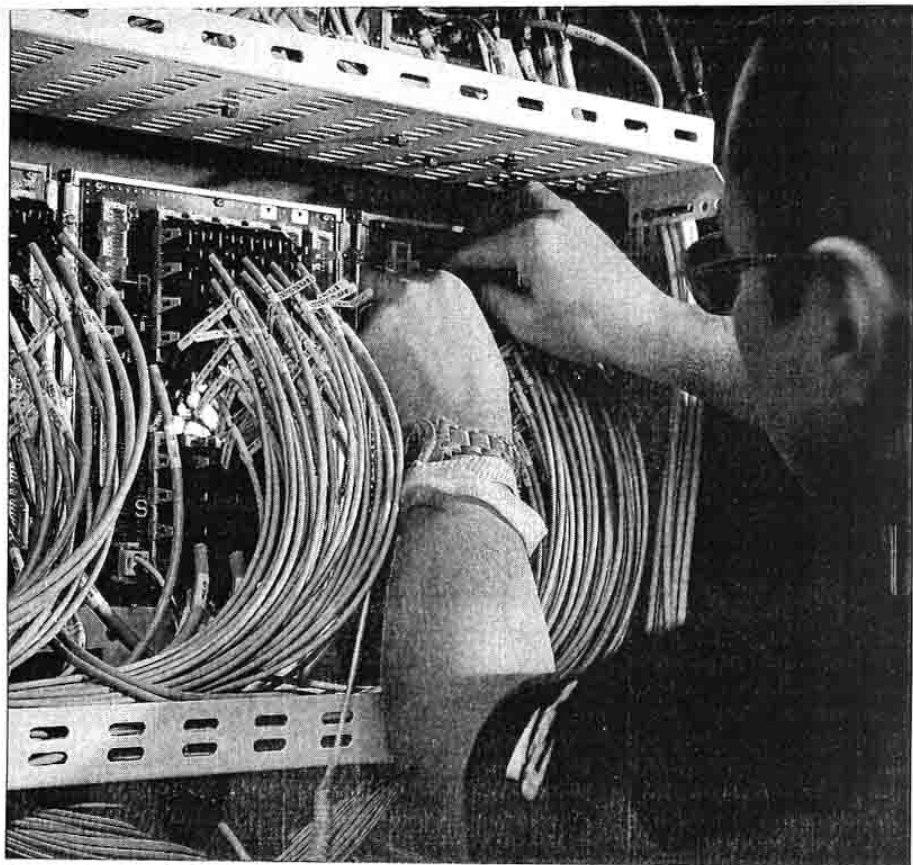
TRT manda trabalhadores de volta à fábrica da Nokia

ESPECIAL PARA O JJC

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) determinou o reingresso de 46 funcionários demitidos da unidade da Nokia do Brasil em Manaus que argumentavam terem sido discriminados no ambiente de trabalho após contraírem doenças laborais. Os empregados afirmaram terem sido demitidos mesmo estando em estado de saúde debilitado, alguns deles alegando doenças relacionadas ao trabalho.

O procurador do trabalho Tiago Muniz Cavalcanti disse que o problema não é exclusivo da empresa. Somente na coordenação em que ele atua há uma média de 20 processos em fase de investigação em que é apontado algum tipo de discriminação no ambiente de trabalho. "Existem casos tramitando não apenas como demissão por motivo de saúde, como a exemplo da Nokia, mas também casos onde há discriminação nas empresas com idosos e pessoas com deficiência", revelou Cavalcanti.

O procurador explica que, além do distrito, a prática é muito comum no setor de supermercados onde as mulheres e os negros são os principais prejudicados para alcançar cargos de chefia. Uma pesquisa nacional feita pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) na qual são comparados os ganhos salariais e a carga horária de tra-



Procurador do trabalho Tiago Muniz Cavalcanti disse que o problema não é exclusivo da empresa

balho de homens e mulheres mostra que elas,

O procurador explica que, além do distrito, a prática é muito comum no setor de supermercados onde as mulheres e os negros são os principais prejudicados

o sexo feminino, ainda são as mais frágeis dentro das empresas. A

título de comparação, a diferença nos contracheques de homens e mulheres pode chegar até 35%. Quando se trata de cor, os homens negros, em comparação aos brancos, podem ganhar até 20% a menos.

Do ponto de vista econômico, conforme a pesquisa, se o mercado de trabalho funcionasse sem discriminação, o preço implícito de alguns tributos, como o caso de investimentos em educação, por exemplo, seria o mesmo para todos os indivíduos.

Situação da Nokia

Em relação à Nokia, a empresa foi obrigada a readmitir os trabalhadores que estavam afastados da empresa por motivos de saúde através de liminar concedida pelo TRT. A liminar prevê que os empregados deverão trabalhar normalmente na fábrica até o julgamento do processo, datado para julho de 2012. Porém a empresa poderá recorrer da decisão judicial até lá. A reportagem não conseguiu contato, ontem, com nenhum representante da empresa para falar sobre a decisão do TRT.

Escândalo

Pimentel tem apoio da presidente, diz ministra após reunião

O ministro é suspeito de possível tráfico de influência relacionado à sua empresa de consultoria

A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) afirmou hoje que o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento e Indústria), envolvido em suspeitas de possível tráfico de influência relacionado às atividades de sua empresa de consultoria, tem o respaldo da presidente Dilma Rousseff.

“Nós temos, em primeiro lugar, o apoio da presidenta. Ele [Pimentel] acompanhou a presidenta na viagem importante que aconteceu nesse final de semana à Argentina e nós temos a convicção de que o ministro Pimentel tem prestado todos os esclarecimentos”, afirmou Ideli após reunião de coordenação, no Palácio do Planalto.

Segundo a ministra, a avaliação dos líderes do governo é de que as explicações de

Pimentel, que prestou consultoria nos anos de 2009 e 2010, “têm sido satisfatórias” e por isso não houve necessidade de levar o tema para o Congresso Nacional.

Na semana passada, o governo se articulou para derrotar requerimento apresentado pela oposição para levar o ministro a prestar esclarecimentos ao Legislativo. Ainda há requerimento pendente no Senado sobre o assunto.

“É sempre importante e relevante realçar que ele não estava exercendo nenhum cargo público quando exerceu o seu trabalho de economista prestando as consultorias. Ele não era nem ministro, nem prefeito, deputado, nem senador. Ele estava exercendo a tarefa profissional dele de economista”, afirmou Ideli.

Foto: Divulgação/Mdic



O ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento e Indústria) acompanhou a presidente Dilma no último final de semana em viagem ao exterior

Código-Florestal

Ministra Ideli Salvati diz que discussão pode terminar ainda neste ano

A ministra Ideli Salvati (Relações Institucionais) afirmou que a discussão sobre o Código Florestal pode ser concluída ainda neste ano.

Aprovado no Senado na semana passada, o texto, que impõe limites ao avanço da produção agrícola e da pecuária no país, precisa ser analisado mais uma vez pela Câmara dos Deputados.

“Se houver acordo entre os líderes, é possível votá-lo ainda antes do final do ano. É claro que nos temos poucos dias de votação, mas já que os líderes da Câmara acompanharam as tratativas, as negociações e acordos no Senado, esta possibilidade existe”,



Foto: Divulgação

afirmou a ministra hoje após reunião de coordenação.

Segundo ela, a presidente Dilma Rousseff ficou “bastante satisfeita” com o texto aprovado pelos senadores. Ideli disse ainda que o governo faz um balanço positivo das atividades do legislativo neste ano. A expectativa é votar o segundo turno da DRU (Desvinculação de Receitas da União) - mecanismo que permite ao governo gastar livremente 20% de suas re-

ceitas - no próximo dia 20 e, em seguida, o orçamento de 2012.

Também são esperadas a votação na Câmara de projeto que cria o fundo de previdência complementar do servidor público e a lei geral da Copa na comissão especial da Casa. No Senado, a previsão é votação de indicação de Rosa Weber para o Supremo Tribunal Federal.

“Acho que nós vamos conseguir encerrar o ano de forma extremamente positiva”, disse Ideli. A presidente Dilma deve fazer uma confraternização com ministros e líderes, na próxima semana, para comemorar o balanço do ano.

A ministra Ideli Salvati revelou que o Planalto espera um acordo entre líderes para o encerramento das discussões sobre o Código Florestal

PIM obtém 2º melhor desempenho do ano

Indicadores divulgados pela Suframa para o mês de outubro mostram crescimento de 3,40% no faturamento sobre o ano passado

POR JULIANA GERALDO

Marcando o início do terceiro trimestre – o mais forte para a indústria –, o mês de outubro rendeu ao PIM o segundo melhor resultado do ano, tanto em faturamento quanto em geração de empregos. De acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), divulgados ontem, o faturamento foi de US\$ 3.677 bilhões, ficando atrás apenas do resultado de agosto que registrou ganhos de US\$ 3.929 bilhões. A cifra também foi 4,66% superior em relação a setembro (US\$ 3.513 bilhões) e 3,40% acima do faturamento de outubro do ano passado (US\$ 3.556 bilhões).

Entre janeiro e outubro, as empresas do PIM já faturaram US\$ 34.287 bilhões, 20,16% a mais do que os US\$ 28.534 bilhões acumulados em igual intervalo de 2010.

O presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, afirmou que o resultado já era esperado pela entidade, “uma vez que outubro e novembro são os melhores meses para a indústria e representam a intensificação da produção para o Natal”, destacou.

Já na criação de postos de trabalho, 125,4 mil vagas foram preenchidas, sendo 116,23 mil efetivas, 4,74 temporárias e 4,43 terceirizadas. Resultado superado apenas pelo mês de setembro quando 126,19 mil empregos foram contabilizados.

Dessa forma, segundo a Suframa, a média mensal de empregos passou a ser de 118.842 trabalhadores

este ano, o que significa, aproximadamente, 15 mil postos de trabalho a mais do que em 2010.

No entanto, o presidente do Sindmetal-AM (Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas), Valdemir Santana, lembra que, apesar do bom desempenho, em novembro e dezembro esses números devem despencar. “Só as empresas do segmento eletroeletrônico como Samsung, Philips e L.G. e empresas do polo de duas rodas demitiram cerca de 1.500 trabalhadores

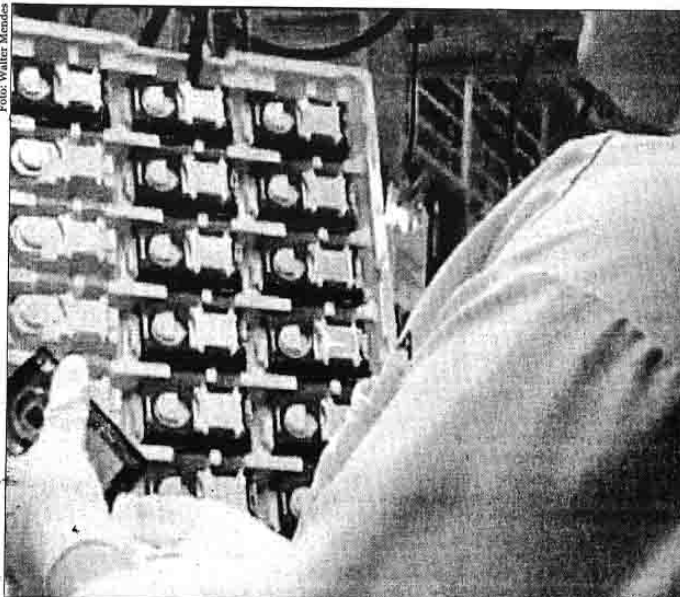
27,49% sobre o mesmo período do ano anterior. Em seguida veio o polo Químico que esse mês faturou US\$ 475,20 milhões e US\$ 4.036 bilhões entre janeiro e outubro.

De acordo com os indicadores, alguns produtos foram significativos para a produção e o faturamento acumulado até outubro, como os televisores LCD – foram produzidas cerca de 9 milhões de unidades, 36,2% a mais do que em igual período de 2010 – e os condicionadores de ar split que, com 1,4 milhão de unidades fabricadas obtiveram um crescimento de 87,21% no confronto com o mesmo intervalo do ano passado.

Wilson Périco disse que o crescimento na fabricação desses produtos se deve a fatores como apelo comercial aliado à facilidade de crédito e ao aumento do poder aquisitivo do trabalhador. “Há alguns anos atrás, uma TV de LCD custava algo como R\$ 40 mil e hoje, devido à procura e condições do trabalhador em pagar pelo produto, o mesmo aparelho pode ser adquirido por, em média, R\$ 2 mil”, exemplificou.

O superintendente adjunto de projetos da Suframa, Oldemar Ianck, destacou ainda, em nota divulgada pela assessoria, o desempenho do setor de Duas Rodas, que produziu até outubro 1,5 milhão de motocicletas com crescimento de 20,99% na comparação com o mesmo período do ano passado. “Devemos destacar a excelente recuperação do polo de Duas Rodas, que vem apresentando resultados semelhantes a 2008, ano em que teve o melhor desempenho em produção e vendas em sua trajetória no PIM”, enfatizou.

Foto: Walter Mendes



Sindicalistas afirmam que, apesar do bom desempenho, em novembro e dezembro esses números devem despencar

Dados

Exportações

No acumulado do ano, as exportações acumularam um montante de US\$ 694.463 milhões, queda de 21,48% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. No entanto, em outubro, os US\$ 88.109 milhões faturados representaram o melhor resultado do PIM neste ano com crescimento de 8,18% sobre o mesmo mês de 2010.

China

Só 54 empresas brasileiras têm investimentos no país

Apenas 0,06% dos investimentos diretos brasileiros -ou seja, US\$ 6 de cada US\$ 10 mil- foram destinados para a China na última década, segundo levantamento divulgado hoje pelo CEBC (Conselho Empresarial Brasil China).

Só para comparar, os investimentos diretos dos EUA na China correspondem a 1,55% do estoque total, ou seja, proporcionalmente, os americanos investem 38 vezes mais na China do que o Brasil.

“As grandes empresas brasileiras estão envolvidas em comércio com a China, que é expressivo, mas não necessariamente investem no país”, afirma Sergio Amaral, presidente do CEBC.

De acordo com o relatório divulgado ontem, só 54 empresas brasileiras têm investimentos na China.

Apenas 18 das 500 maiores empresas brasileiras, segundo o ranking da “Revista Exame”, têm investimentos diretos na China. “Os investimentos brasileiros na China são muito modestos, de volume pequeno e dinâmica acanhada”, diz o economista Claudio Frischtak, consultor do CEBC

e autor do levantamento. “Precisamos fazer algo para aprofundar a relação entre os dois países-o número de empresas é muito pequeno e o Brasil tem papel marginal na China.”

Das empresas presentes na China, 51% são prestadoras de serviços, como

Apenas 18 das 500 maiores empresas brasileiras, segundo o ranking da “Revista Exame”, têm investimentos diretos na China, o que mostra que o volume é pequeno

bancos e escritórios de advocacia; 28% são empresas de manufatura, como a Weg e a Embraer; e 21% são empresas com base em recursos naturais, como Vale, Petrobras e Marfrig.

Entre as grandes empresas com investimentos no país estão a Gerdau, Weg, Marcopolo, Vale, Magnesita, Petrobras e Suzano.

“Não dá para dizer que o Brasil tenha presença marcante em nenhum setor na China”, diz Frischtak.

Mas mesmo as empresas brasileiras que têm investimentos na China muitas vezes têm uma presença pífia no país. Das 54 empresas com investimento, 40,4% mantêm apenas um escritório de representação no país, informa o estudo.

Em boa parte dos casos, os escritórios de representação se resumem a um representante e uma secretária. Outros 36,8% são escritórios de prestação de serviço.

Apenas 14% são unidades de produção, que exigem maior volume de investimentos e contratação de pessoal.

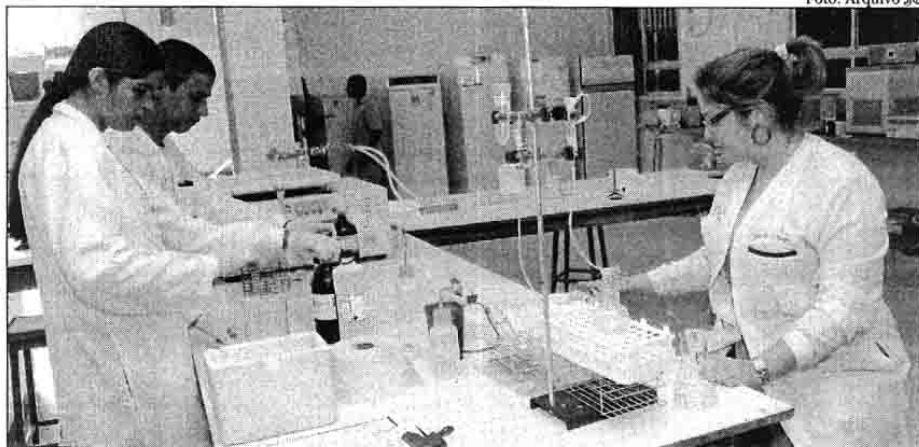
O total de investimentos brasileiros na China passou de US\$ 15 milhões em 2001 para US\$ 148 milhões em 2010. No mundo, os investimentos brasileiros passaram de US\$ 50 bilhões em 2001 para US\$ 189 bilhões em 2010, segundo o CEBC.

O estudo apresentado, “Presença das empresas brasileiras na China”, é preliminar.

Recursos

AM ganha programação para fixação de doutores em TI

Foto: Arquivo JCE



De acordo com dados do CNPq, a Região Norte ainda está em processo de evolução na questão de formação

Com recursos estimados em torno de R\$ 3,3 milhões o Governo do Estado por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) vai financiar bolsas de estudos para fixação de doutores na Amazônia.

O Edital 023/2011, do Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental (Fixam - PRO-TI/Amazônia), disponível para consulta no site da Fapeam, conta com parcerias firmadas com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

O programa tem como foco a motivação para a fixação de doutores nas áreas de Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação, ou seja, cursos que fazem parte da área de Tecnologia da Informação. A expectativa é promover a inserção de doutores em centros de pesquisas, instituições de Ensino Superior, institutos de pesquisa, além de empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento que atuem em investigação nas áreas credenciadas pelo Capda (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia).

Com esta iniciativa o Governo do Estado do Amazonas por meio da Fapeam pretende apoiar a fixação de doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental.

Formação de Doutores

De acordo com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o Estado do Amazonas, assim como a Região Norte, ainda está em processo de evolução na questão da formação de doutores para a região. O último censo feito pelo CNPq mostra que no ano de 2010 houve um crescimento significativo da presença e atuação de doutores no Amazonas.

Ainda segundo dados do CNPq, no ano de 2000 a estimativa da presença de formação de doutores na Região Norte era de 372 porém, no ano passado, este número subiu para 1.728. O Estado do Amazonas ocupa o segundo lugar em relação a grupos de pesquisa, pesquisadores, estudantes e técnicos, sendo que todo o Estado tem 11 instituições de capacitação e formação de doutores e mestres.

Benefícios

Os candidatos que tiverem suas propostas aceitas no programa serão contemplados com benefícios como: auxílio-instalação; pago juntamente com a primeira mensalidade de bolsa, que será feito com o valor de duas mensalidades, duas bolsas extras sendo uma concedida no 12º mês e a outra a partir do 24º mês, sendo uma bolsa mensal no valor de R\$ 7 mil, pelo período de até 36 meses.

THOMAZ MEIRELLES

Orgânicos do Amazonas terão selo de qualidade por SPG

Os produtos orgânicos de origem amazonense contarão em breve com um selo de certificação da Rede Tipiti de Certificação Socioparticipativa, um OPAC (Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade), cuja fundação foi oficializada no último dia 09 de dezembro no auditório da Suframa. A certificação dos orgânicos assegura ao consumidor a origem, qualidade da produção (com respeito a critérios socioambientais) e melhores preços aos produtores.

A rede é formada por instituições que compõem a CPOrg/AM (Comissão de Produção Orgânica do Estado do Amazonas), entre elas o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, além de representantes de organizações não governamentais e também órgãos governamentais, como Mapa, MDA, Embrapa, ICMBio, ADS, Suframa, Sempab, Idam e Ifam.

OOPAC/Tipitivaiauarcomoumainstituiçãoocertificadora por meio de um Sistema Participativo de Garantia (SPG) para os orgânicos do Estado, com a responsabilidade social de avaliar a conformidade dos produtos orgânicos de acordo com a Lei dos Orgânicos (n.10.831/2003), que define as diretrizes do Sistema de Garantia para o mercado interno Brasileiro. Para receber o selo de qualidade, o produtor precisa não só eliminar a utilização de produtos químicos, como agrotóxicos e fertilizantes na produção, como obedecer a critérios de âmbito social, ambiental e produtivo. Um dos diferenciais do SPG para outros sistemas está na possibilidade do pequeno agricultor orgânico

comercializar seus produtos nas prateleiras de supermercados e similares (venda indireta), caso ele não possa arcar com os custos da certificação por auditoria, nem queira vender seus produtos de forma direta em feiras livres, por exemplo. Além da CPOrg, são parceiros da rede organizações como Incra, Inpa, Ufam, UEA, Conselho Estadual de Desenvolvimento

O Estado do Pará é o maior produtor de mandioca do país, com uma área de 300 mil hectares cultivados anualmente

Rural Sustentável do Amazonas – CEDRES, Sindicato dos Trabalhadores nos Sintraspas (Setores Públicos Agropecuário, Florestal, Pesqueiro e do meio Ambiente do Estado do Amazonas), FOPEC (Fórum Permanente em Defesa das Comunidades Rurais e Ribeirinhas de Manaus), Conab, OCB/Sescoop-AM, Fieam, Centro Holos, FETAGRI/AM, FOIRN, Instituto Samaúma, Sepror, Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Amazonas, CIDE e FAEA. (Fonte: Site Ipê)

THOMAZ MEIRELLES (continuação)

Tecnologias trazem inovações para o cultivo da mandioca no Pará

O estado do Pará é o maior produtor de mandioca do país, com uma área de 300 mil hectares cultivados anualmente por 400 mil agricultores familiares caracterizados pelo baixo nível tecnológico e produtividade. Dois processos desenvolvidos pela Embrapa Amazônia Oriental, no entanto, podem contribuir para melhorar esse quadro: o Trio da Produtividade e a Roça sem Fogo. Essas tecnologias compõem um vídeo que foi lançado na última quarta-feira, 30, em Abaetetuba (PA), durante o seminário Tecnologias para a produção de Mandioca no Baixo Tocantins. O audiovisual pode ser acessado no seguinte canal do YouTube: http://www.youtube.com/watch?v=U_ccIkC-4VM. “A adoção de tais tecnologias, permitiria, em médio prazo, o aumento da produtividade da mandioca de 16 para 30 toneladas”, estima Moisés Modesto, analista da Embrapa e coordenador do seminário. Ao adotar os processos, segundo Modesto, o produtor pode garantir, além do aumento da produtividade da mandioca, a sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade dos produtos.

O seminário teve a participação de mais de 60 pessoas, entre técnicos, representantes e lideranças rurais, dois secretários municipais de agricultura (Moju e Abaetetuba) e técnicos da Emater de diversos municípios, como Moju, Acará, Abaetetuba. A abertura do evento foi feita por Francinetei Carvalho, da Prefeitura Municipal de Abaetetuba. Posteriormente pesquisadores e analistas da Embrapa Amazônia Oriental ministraram palestras a respeito de tecnologias para a produção agroecológica da mandioca na Região do Baixo Tocantins e apresentaram resultados de pesquisas relacionados à cultura do tubérculo.

(Fonte: Embrapa)

THOMAZ MEIRELLES é administrador, funcionário público federal e especialista na gestão da informação do agronegócio

Projeção

PIB deve fechar ano em 2,8%, diz Itaú

De acordo com Goldfajn, o PIB da agropecuária deve aumentar 1,7%; e o de serviços, 3%

Foto: Walter Mendes

O economista-chefe do Itaú Unibanco e sócio do Itaú BBA, Ilan Goldfajn, disse ontem que a projeção da instituição para o PIB (Produto Interno Bruto) deste ano é de um crescimento de 2,8%. De acordo com ele, o PIB da agropecuária deve aumentar 1,6%; o da indústria, 1,7%; e o de serviços, 3%. Na projeção de Goldfajn, o PIB do quarto trimestre deve ter expansão de 0,44%. "Todos os nossos indicadores mensais para o modelo do PIB caíram. Além disso, os estoques da indústria ainda estão bastante altos e, mesmo que a demanda se recupere, vai demorar um pouco para desfazê-los", afirmou.

Para 2012, Goldfajn disse acreditar que o PIB deve crescer 3,5%. Os dois primeiros trimestres do ano devem ser afetados pela crise na Europa, mas para o terceiro e o quarto trimestre o economista acredita que o PIB deve se recuperar. Para o primeiro trimestre, a projeção do Itaú Unibanco é de um crescimento de 0,8%; para o segundo, alta de 1,3%; para o terceiro, crescimento de 1,8%; e para o quarto trimestre alta de 1,9%.

Na avaliação de Goldfajn, o crescimento da economia brasileira em 2012 deve ser puxado pela alta do salário mínimo, que será a maior dos últimos seis anos, a aceleração dos gastos fiscais e a queda da taxa de juros. Para o fim de 2012, o banco projeta que a Selic estará em 9%

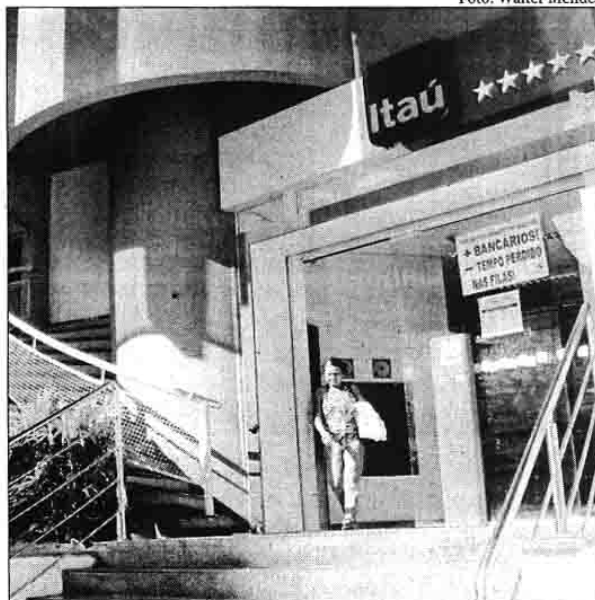
ao ano. De acordo com ele, a economia do país tende a ser estimulada quando a taxa de juro real girar em torno de 3% a 4% ao ano.

O banco também projeta que o IPCA deve fechar 2012 em 5,25%. O câmbio deve ficar em R\$ 1,75. O superavit primário deve chegar a 2,5% do PIB e o deficit nas contas correntes, a 2,9% do PIB.

Na avaliação do economista, embora esteja exposto aos efeitos da crise na Europa, o país não deve ser tão afetado. Segundo ele, a Europa representa 17% das exportações do país e 15% das importações. O impacto maior, de acordo com Goldfajn, está no (IED (Investimento Estrangeiro Direto). "Cerca de 57% do nosso IED neste ano vem dos países da zona do euro", afirmou.

De acordo com o economista, é no IED que reside o maior risco de contágio da crise no Brasil. Apesar disso, ele é otimista e acredita ser difícil que haja uma queda nos investimentos estrangeiros no país em 2012, comparativamente a 2011. "Nem mesmo em 2008 e 2009 o IED caiu, e olha que a crise foi forte", afirmou. Ele acredita ser provável que ocorra um processo de realocação dos investimentos no mundo em direção aos Brics. "A conclusão é de que a crise na Europa provavelmente vai impactar o Brasil, mas nós não temos tanta dependência", afirmou.

O Itaú Unibanco trabalha



Itaú Unibanco trabalha com dois cenários para 2012. No cenário básico, prevê uma desaceleração global, o PIB mundial deve crescer 2,7%

com dois cenários para suas projeções de 2012. No cenário básico, em que prevê uma desaceleração global, o PIB mundial deve crescer 2,7%; os EUA, 1,5%; a China 7,8%; e o Japão 1,7%. O PIB da zona do euro deve encolher 1,1%. E o preço médio das commodities deve cair 9,5% (em dólar).

No pior cenário, considerando-se uma ruptura na Europa com calote e saída de países da zona do euro, o PIB mundial cairia 1,9%; o dos EUA, 2,1%; o da zona do euro, 8,1%; e o do Japão, 4%. Já o PIB da China crescerá 5,5%. O preço médio das commodities cairia 31,9% (em dólar).

OPINIÃO

Acredito mais no cenário básico porque o cenário de desorganização é um cenário que todos os governos querem evitar. Ele só ocorre se houver um acidente, se não conseguirem de fato evitá-lo", disse. "Não que seja um cenário improvável, mas a possibilidade de que ocorra é menor que a do cenário básico".

Ilan Goldfajn

Economista-chefe do Itaú- Unibanco BBA

Manaus, terça-feira, 13 de dezembro de 2011.

CAPA

Funcionários demitidos da Nokia foram reintegrados

Empresa recebeu determinação da Justiça do Trabalho para que cancelasse a demissão e 46 trabalhadores lesionados. **PÁGINA AXX**

**Trabalhadores chegam a fábrica para
reassumir seus postos de emprego**

Manaus, terça-feira, 13 de dezembro de 2011.

INUSITADO, NO MÍNIMO

■ Ainda não ficou clara a justificativa para o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Exportação, Fernando Pimentel, não ter vindo ao Amazonas, desde sua posse, para dar satisfações sobre o que ele pensa a respeito da Zona Franca de Manaus. Não que isso seja absolutamente necessário. Contudo sua postura sugere certa indiferença em relação a esse modelo de desenvolvimento regional. Nesse aspecto é possível que haja entre políticos e empresários locais algum descontentamento com o referido ministro, e alguém, por conta disso, achando que não faria mal se ele viesse a cair. O mesmo não se

pode dizer da manifestação de apreço que lhe vem sendo concedido pela presidente Dilma Rousseff, em função do envolvimento dele em possível tráfico de influência relacionado às atividades de sua empresa de consultoria. É cedo, contudo, para um prognóstico. Pimentel talvez continue no cargo ou, quem sabe, dele venha a ser de fato apeado. A Zona Franca de Manaus, por seu lado, continuará existindo, agora, até 2073, caso venha a ser aprovada a PEC enviada pelo Planalto ao Congresso Nacional; e mais: seguindo sua balada, com tons e semitons, às vezes dissonantes entre si. Afinal, uma coisa são os

números e outra bem diferente é o que de fato acontece no interior de algumas empresas. Ontem, por exemplo, a Suframa divulgou seus indicadores referentes ao faturamento das empresas incentivadas do Polo Industrial de Manaus, mostrando que, em outubro, elas embolsaram US\$ 3,67 bilhões. Foi o segundo melhor resultado do ano, inferior apenas ao registrado em agosto: 3,92 bilhões. Os empregos também apresentaram excelente performance, registrando até aqui 125.204 empregos, diretos e indiretos. Mas ontem, também, a Justiça, atendendo a uma solicitação do Ministério Público do

Trabalho, mandou que uma empresa do PIM reintegrasse 46 funcionários ao seu quadro de pessoal, enquanto a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Amazonas resolveu suspender a licença dessa mesma empresa para produzir aos sábados, domingos e feriados. O órgão entende que há graves questões trabalhistas a serem equacionadas. Enfim, dois aspectos da mesma moeda chamada Zona Franca de Manaus para os quais o ministro Pimentel, na hipótese de vir a cair, terá dado de ombros, como até então tem feito. Inusitado, no mínimo.

sim & não

Pará manda lições para o Amazonas

O ressentimento que causa a ânsia do povo do interior do Pará pela separação da capital, desejo derrotado em plebiscito, mas ainda mantido de fato, pode embasar discussões sobre o abismo que divide Manaus de outras regiões do AM. A mágoa de parcela dos paraense é fundada no isolamento e na ausência do poder público nas regiões separatistas, que não se diferenciam daqui, já que a capital acumula mais de 95% da riqueza e dos serviços públicos, em detrimento de outros 61 municípios.

Esquecidos Alguns dos temas discutidos na campanha do plebiscito por parte dos que queriam criar dois novos Estados podem ser identificados no AM. Citam-se aqui municípios sem juiz, sem promotor e sem lugar até para tirar carteira de identidade.

Tablet Veja o que Manaus perdeu por não ter tido condições de disputar com Jundiaí (SP) pela instalação da Foxconn no PIM para a produção de tablet no AM. Em um ano, a taiwanesa já responde por 3% da arrecadação do município paulista e em 2012, deverá saltar para 10%.

Incentivos E não para por aí, o prefeito de Jundiaí, Miguel Haddad (PSDB), anunciou no

domingo passado que vai oferecer incentivos fiscais sobre o IPTU e o ISS, para adensar a cadeia produtiva da Foxconn. A ideia é atrair outras empresas.

Valsa O procurador-geral do MP de Contas do TCE, Carlos Alberto Almeida, prometeu no dia 21 fazer um “forró bodó danado” com os condenados pelo Tribunal que não honram dívidas com a instituição. Não o fez e tudo indica que, ao invés de forró, quer dançar valsa.

Propósito Ontem, questionado sobre o forró bodó, Almeida respondeu: “O nosso propósito não é botar nomes de devedores, nosso propósito é dar efetividade às decisões do Tribunal. O nome é uma outra etapa desse trabalho”.

Manaus, terça-feira, 13 de dezembro de 2011.

Mudança de rumo

Espaço Empresarial

"O nosso modelo de desenvolvimento está chegando a um ponto em que teremos de optar por uma mudança de rumo".

Estima-se que o PIB brasileiro este ano deva crescer acima de 3%. Parece ruim, mas o fato é que tivemos um ritmo de crescimento ainda razoável se comparado com o PIB de outras nações. O setor industrial brasileiro teve em outubro queda de -0,6%, comparando-se com o mês anterior, acusando o impacto

sentido com a entrada maior de produtos importados muito mais competitivos, que atenderam parte da demanda interna.

O Polo Industrial de Manaus, apesar dos pesares, teve desempenho bom e apresenta crescimento em torno de 0,9% no mesmo período e se comparado com outubro de 2010 atingiu crescimento de 16,1%, enquanto a indústria nacional apresentou queda de -2,2%.

Entretanto, apesar do desempenho, o nosso modelo de desenvolvimento está chegando a um ponto em que teremos de optar por uma mudança de rumo da nossa trajetória econômica e dependerá de nós a correta direção.

Logicamente, deveremos

preservar o que for possível do atual modelo, mas é importante, se optarmos por uma nova via ter como condição básica, não só a questão financeira, mas também a inclusão do desenvolvimento social e da sustentabilidade ambiental. Precisaremos ter como prioridade a procura pelo conhecimento técnico, para ter mais eficiência e competitividade.

Necessitaremos de mais financiamento para pesquisas e estudos dirigidos às questões que envolvem recursos naturais, possíveis de exploração racional e econômica.

É imprescindível que o Executivo estadual mude sua forma de atuação, criando uma



entidade que trate de maneira específica os problemas da indústria e do comércio. A estrutura hoje implantada na Seplan, em que pese o esforço e a procura pelo bom desempenho, desfavorece o estabelecimento de uma política mais atuante direcionada ao setor secundário e terciário. O órgão tem sob sua responsabilidade uma vasta área de interesses que não lhe propicia atender com mais eficiência as inúmeras questões que lhe são demandadas. Ao mesmo tempo em que trata do planejamento interno do Estado, elaborando, implementando e avaliando políticas públicas e integrando o planejamento e a execução

orçamentária, também se envolve com os assuntos de interesse da indústria e do comércio, inclusive na área de incentivos fiscais.

Já é tempo da indústria e do comércio amazonense voltarem a ter um órgão estadual com dedicação exclusiva, afinal, são eles que geram a maior parte dos recursos administrados pelo Estado.

Com a recente confirmação da nomeação de Thomaz Nogueira como novo Superintendente da Suframa, temos a esperança no trabalho em conjunto com os esforços do Estado, para que possamos alcançar a consolidação do desenvolvimento do Amazonas e da região da Amazônia Ocidental.

QUESTÃO TRABALHISTA

Reintegrados à Nokia

Justiça manda empresa reintegrar 46 funcionários demitidos, em tese, para "adequação quadro"

CIMONE BARROS
cimone@acritica.com.br

A Justiça do Trabalho determinou, ontem, em caráter liminar a reintegração de 46 trabalhadores lesionados para voltar a trabalhar na Nokia do Brasil Tecnologia, por entender que a empresa utilizou critérios discriminatórios na dispensa em massa dos funcionários. Ainda ontem a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas (SRTE-AM) cancelou a autorização da empresa para trabalhar aos sábados, domingos e feriados, exceto os setores essenciais.

Segundo o procurador do trabalho, Tiago Cavalcanti, autor da Ação Civil Pública, também é objeto da ação dano moral individual de R\$ 10 mil a cada trabalhador "por eles terem sofrido dano na personalidade" e dano moral coletivo no valor de R\$ 500 mil, "porque a sociedade está cansada dessa agressão ao ordenamento jurídico".

Ambos os danos morais serão julgados ao final da ação, que corre na 3ª Vara do Trabalho de Manaus. A liminar com tutela antecipada foi expedida pela juíza do trabalho substituta Samira Márcia Zamagna Akel.

COMUM

O superintendente regional do trabalho, Dermilson Chagas, revelou que a situação acontece em várias empresas, mas disse que não podia citar nomes. "Muitos trabalhadores também estão nessa situação, mas é preciso que ele denuncie como esses o fizeram. Não é todo trabalhador que se dispõe a denunciar".

O secretário de saúde do sin-

Blog

Nome

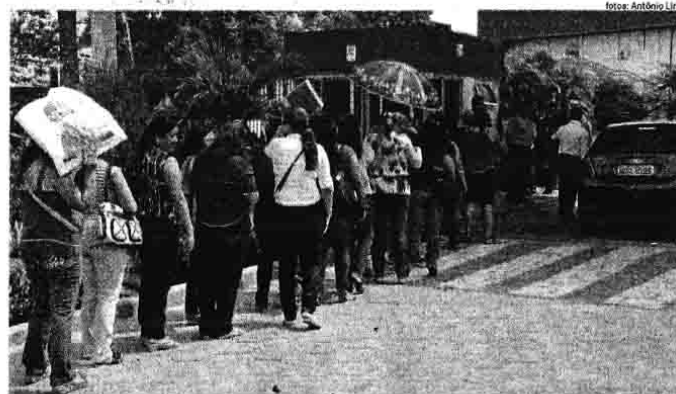
CARGO OU

FUNÇÃO DO AUTOR

77

"Fui demitida no dia 16 de novembro e a empresa disse que era redução de quadro. Várias vezes fiquei afastada pelo INSS. Quando a Previdência negou meu benefício, dia 5 de novembro de 2010, tive que voltar porque estava três meses sem receber. A última vez que fui afastada foi em 2009. No dia 5 de agosto de 2010, o INSS negou o benefício e trocou meu código do 91 (auxílio doença acidentário, com origem no trabalho, que no retorno das funções garante um ano de estabilidade) para o 31 (auxílio doença, sem estabilidade). Agora fui demitida, como outros 30 no meu turno, da manhã. Trabalho na Nokia há 13 anos e 10 meses e tenho problema no ombro, punho, cotovelo, adquiri tudo nessa empresa. Hoje o sistema dela é moderno, antes não. Hoje a empresa trabalha em célula e a nossa é só de lesionadas, mas temos produção e metas como todo mundo, apesar de nossa produtividade ser menor".

dicato dos metalúrgicos do Amazonas, Alivê Barbosa, confirmou a informação de Chagas e disse que essa é a primeira reintegração coletiva e pode ser a primeira de muitas. Readmissões individuais já foram feitas ao longo do ano, mas casos pontuais.



Momento ontem em que funcionários demitidos pela Nokia chegavam para ser reintegrados aos postos de trabalho



Procurador do MPT, Tiago Cavalcanti, autor da ação



Dermilson Chagas (primeiro plano) esteve na Nokia

HISTÓRICO

Segundo Cavalcanti, no dia 16 de novembro a Nokia demitiu cerca de 60 trabalhadores, dos quais 46 têm histórico de sucessivos afastamentos previdenciários; pessoas lesionadas por esforço repetitivo que se afastaram por

questões de saúde. A maioria tem origem acidentária (adquiriu no próprio trabalho), recebeu benefício previdenciário algumas vezes e todos têm vários anos de serviço prestado à empresa, alguns com mais de uma década.

"Os afastamentos geraram cer-

ta resistência por parte da empresa em receber esses funcionários e readaptá-los. Então a empresa se aproveitou do momento dos trabalhadores e alegou para a demissão readaptação de quadro", disse o procurador Tiago Cavalcanti.

De acordo com a SRTE, MPT

Empresa diz que tomará medidas

Em nota, a Nokia informou que recebeu a notificação de uma liminar para reintegração de ex-funcionários desligados em novembro e que respeitará a decisão judicial. Porém, a empresa disse que "agiu em total cumprimento à legislação e à convenção coletiva de trabalho, firmada junto ao Sindicato dos metalúrgicos do Amazonas". A Nokia informou ainda que conforme atestado pela própria empresa em exames demissionais, "nenhum dos funcionários apresentava algum sintoma de lesão originária de doença no trabalho", tendo sido, portanto, cumprindo todos os requisitos legais. A Nokia disse que tomará as medidas judiciais cabíveis.

Segundo a empresa, as 49 demissões representam cerca de 2% dos colaboradores da fábrica de Manaus (o MPT fala em quase 60 e 46 reintegrados) e foram necessárias para "ajustar o processo fabril à realidade de demanda observada no trimestre". A Nokia reforçou seu compromisso com o PIM, onde emprega 2 mil trabalhadores.

e trabalhadores, os funcionários lesionados tinham baixa produção e ficavam em espaço reservado na produção da Nokia, conhecido como "setor dos quebrados" ou "jaula" dos lesionados. O MPT abriu um inquérito civil para apurar as denúncias dos trabalhadores sobre esse espaço reservado.

ZONA FRANCA DE MANAUS

Números favoráveis

Empresas obtêm bons indicadores de faturamento, emprego e exportações no mês de outubro

O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou em outubro o segundo melhor valor de faturamento mensal do ano, o segundo melhor resultado em mão-de-obra empregada e o maior valor de exportações de 2011. Os dados integram os Indicadores de Desempenho do PIM, segundo a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o PIM apresentou um faturamento global de US\$ 34.287 bilhões, o que representa um crescimento de 20,16% em relação ao mesmo período do ano passado. Especificamente no mês de outubro, o faturamento das indústrias instaladas no polo foi de US\$ 3.677 bilhões, inferior apenas ao faturamento registrado no mês de agosto (US\$ 3.929 bilhões).

ramento registrado no mês de agosto (US\$ 3.929 bilhões).

Ao final do mês de outubro, no PIM, mão-de-obra empregada era de 125.409 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados, resultado inferior apenas ao número contabilizado de 126.191 trabalhadores no mês de setembro. Com os dados do mês de outubro, a média mensal de empregos em 2011 passou a ser de 118.842 trabalhadores, o que indica que o polo está gerando neste ano, em média, aproximadamente quinze mil postos de trabalho a mais do que no ano passado.

As exportações fecharam o período de janeiro a outubro com um montante de US\$ 694.463 milhões, registrando queda de 21,48% em relação ao

Produção

No período de janeiro a outubro deste ano, o Polo Industrial fabricou aproximadamente nove milhões de unidades de televisores com tela de cristal líquido (LCD) e cerca de 20,5 milhões de unidades de telefones celulares.

mesmo intervalo do ano passado. Apesar da diminuição na comparação entre os valores acumulados, o mês de outubro registrou US\$ 88.109 milhões em vendas externas, o melhor resultado do PIM neste ano e um crescimento de 8,18% em relação ao mês de outubro de 2010.

SUBSETORES

Todos os 21 subsectores industriais do PIM pesquisados apresentaram alta no faturamento em relação ao mesmo período do ano passado. Os maiores destaques foram o segmento Eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática), que no balanço de janeiro a outubro registrou faturamento de US\$ 15.121 bilhões e crescimento de 18,33%, e o polo de Duas Rodas, com faturamento de US\$ 7.402 bilhões e crescimento de 27,49%. Os crescimentos relativos foram verificados nas indústrias de brinquedos, que registrou faturamento de US\$ 96.429 milhões, alta de 132,15%, e de beneficiamento de borracha, que faturaram US\$ 3.512 milhões e tiveram um crescimento de 102,72%.



POLO INDUSTRIAL

Aquecimento no comércio adia férias

Indústrias locais vão cancelar as férias de 25 mil trabalhadores, para atender a alta nas vendas do mercado. **Economia B1**

Indústria cancela férias de 25 mil trabalhadores

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

O aquecimento no comércio, favorecido pelo pacote de medidas anunciado no início do mês pelo governo federal para estimular o consumo, refletiu na indústria local, que cancelou as férias coletivas de 25 mil trabalhadores para atender a alta na demanda. Além de aumentar em 15% o número de funcionários que vão trabalhar nesta época do ano,

se comparado a 2010, as fábricas também diminuiram em cinco dias as férias dos 95 mil empregados que gozarão do benefício em 2011.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, 85% das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) deverão conceder, este ano, até 15 dias de férias aos funcionários a partir do próximo dia 19. Em 2010, este percentual foi maior, chegando a atingir 90% das fábricas do parque industrial, que deram 20 dias de descanso a

93 mil trabalhadores.

"As empresas não esperavam o aquecimento das vendas. As medidas do governo fizeram o movimento do comércio acelerar e o estoque diminuir. Para repor a mercadoria em janeiro, as indústrias terão de produzir mais", avaliou o presidente do sindicato, Valdemir Santana.

De acordo com o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) e do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do

Amazonas (Sinaees-AM), Wilson Périco, as fábricas também querem "sair na frente" da concorrência dos produtos importados, principalmente os oriundos da China. "As grandes empresas vão ter de planejar as férias que não concederam agora ao longo do próximo ano", salientou.

A Tecnicolor, que produz modems, decodificadores para sinal de TV por satélite e receptor a cabo, por exemplo, cancelou as férias coletivas de seus 780 colaboradores para reforçar a produção diante

da grande demanda, informou Wilson Périco, que é diretor da empresa. Em 2010, a Tecnicolor havia concedido dez dias de folgas aos funcionários.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, destacou que o aquecimento na produção do polo industrial é reflexo das festas de fim de ano, quando aumenta a demanda por novos produtos para atender as vendas natalinas. "No ano passado, as empresas haviam se programado para produzir com an-

tecendência. Por este motivo, muitas empresas conseguiram dar as férias coletivas", explicou o empresário.

Apesar do aquecimento, algumas empresas como a Panasonic vão conceder folgas aos funcionários no período programado, a partir da segunda quinzena de dezembro. "Neste último trimestre, a produção deu uma 'desaquecida'. A demanda foi toda atendida", afirmou o presidente da Panasonic, Yukio Ashibe, ao ressaltar que a empresa tem 1,2 mil funcionários no PIM.

FATURAMENTO

PIM fecha mês de outubro no 'azul'

RICHARD RODRIGUES E
ASSESSORIA DA SUFRAMA

Equipe EM TEMPO

Os 21 setores do Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o mês de outubro no "azul" e atingiram faturamento de US\$ 34,8 bilhões, montante 20,1% superior ao alcançado nos dez primeiros meses do ano passado. Com a produção em alta, o setor eletroeletrônico se posicionou no topo e respondeu pela maior receita obtida do parque fabril (US\$ 15,1 bilhões), superando em 18,3% o valor registrado entre janeiro e outubro de 2010, segundo dados divulgados ontem pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Atrás das indústrias de eletrônico, o polo de duas rodas conquistou o segundo lugar

no ranking do faturamento do PIM e atingiu, entre janeiro e outubro deste ano, receita de US\$ 7,4 bilhões. O desempenho, que demonstra a recuperação do segmento, aponta alta de 27,4% do montante obtido no mesmo período do ano passado.

Além das fabricantes de motos, as empresas de brinquedos e beneficiamento de borracha responderam pelos maiores faturamentos, já que registraram lucros de US\$ 96,4 milhões e US\$ 3,5 milhões respectivamente. Com isso, nos dez primeiros meses deste ano, as indústrias de brinquedos registraram alta de 132,1% na receita, enquanto o setor de beneficiamento de borracha obteve crescimento de 102,7%, se comparados aos dez primeiros meses de 2010, conforme dados di-

vulgados pela autarquia.

Para o superintendente adjunto de Projetos da Suframa, Oldemar Ianck, o resultado alcançado no polo manauense demonstra o fortalecimento das atividades industriais no Estado, onde também estão em evidência os investimentos líquidos aplicados em território local, que somam R\$ 10,9 bilhões, realizados pelas empresas locais ao longo deste ano.

"O Polo Industrial de Manaus vem tendo um ano bastante positivo, com indicadores recordes de faturamento, empregos e investimentos produtivos. Devemos destacar, sobretudo, a excelente recuperação do polo de duas rodas, que vem demonstrando resultados semelhantes ao ano de 2008, período em alcançou o melhor desempenho

de produção e vendas em sua trajetória no PIM", pontuou.

Saldo positivo

No que diz respeito aos empregos gerados no polo local, segundo os Indicadores de Desempenho da Suframa, a mão de obra empregada no parque fabril atingiu a marca de 125.409 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados.

Já as exportações renderam às empresas US\$ 694,4 milhões. As vendas para o mercado externo obtiveram queda de 21,4%, em relação ao ano passado. Apesar da retração, as vendas no décimo mês do ano atingiram US\$ 88.109 milhões em vendas externas, o melhor resultado do PIM neste ano, o que aponta crescimento de 8,18%, em relação ao mês de outubro de 2010.

Mutirão prevê atender 1,5 mil



Mutirão deverá amenizar a grande demanda pelo seguro acumulada desde a greve da Caixa

Aproximadamente 1,5 mil pessoas deverão ser atendidas durante o mutirão para dar entrada no seguro-desemprego, iniciado ontem, pela Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab). O atendimento ocorre nos postos de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) da capital e na sede do Sistema Nacional de Emprego (Sine-Amazonas) até a próxima sexta-feira.

De acordo com o coordenador do Sine-Amazonas, Paulo Mendonça, a estratégia adotada pela Setrab vai

amenizar a grande demanda pelo Seguro-Desemprego, acumulada desde a greve da Caixa Econômica Federal, que durou 21 dias no mês de outubro passado.

"Nos últimos dois meses as filas nos PACs estavam enorme em função do Seguro-Desemprego. Atendendo recomendação do governo do Estado, reforçamos o atendimento, que nesses dias levará em média 20 minutos", disse Mendonça, ao acrescentar que o número de atendentes também dobrou.

O coordenador alertou que antes do trabalhador procurar o Sine-Amazonas ou uma unidade do PAC para solicitar o Seguro-Desemprego, o beneficiário deve solicitar a Guia da Rescisão na empresa onde ele trabalhava, em seguida procurar a Caixa Econômica para dar entrada no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). "Tendo realizado essas etapas nós fazemos o levantamento das informações de quando, quanto e por quantos meses o beneficiário receberá o seguro", explicou.

Mais de 40 trabalhadores da Nokia são reintegrados

LARISSA VELOSO

Especial EM TEMPO

Quarenta e seis funcionários com doenças ocupacionais, que foram dispensados no último mês pela Nokia do Brasil, foram readmitidos na manhã de ontem, por determinação da Justiça do Trabalho. Com apoio do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e Ministério Público do Trabalho (MPT), os trabalhadores deram entrada em uma ação coletiva, acatada na última sexta-feira.

Além de suspender a licença para escalas de trabalho nos fins de semana e feriados, o MPT também recomendou o pagamento de indenizações individuais de R\$ 10 mil e uma coletiva, de R\$ 500 mil, ambas por danos morais, tão logo a ação seja finalizada. A deter-

minação de reintegração e ressarcimento foi dada pela juíza substituta da 3ª Vara do Trabalho, Samira Akel.

Segundo os próprios funcionários demitidos, eles trabalhavam em setores separados por produzirem menos que a média dos trabalhadores, devido às lesões adquiridas na função. A SRTE reforçou a proibição à segregação no ambiente de trabalho e, caso o fato seja constatado novamente, a companhia será multada, de acordo com o superintendente do trabalho no Amazonas, Dermilson Chagas.

"O que foi questionado pela SRTE não foram as demissões, mas o fato de a empresa demitir, de uma só vez, mais de 80 pessoas, todas com problemas de saúde", salientou o superintendente.

Bursite e tendinite foram os males mais comuns relatados pelos trabalhadores.

Apesar do número elevado de demissões, apenas o grupo de 46 que procurou apoio do sindicato para mover a ação foi reintegrado.

A auxiliar de produção Adriana Campos, 29, foi uma das funcionárias que procurou o sindicato. Ela foi dispensada por "baixa performance". "Estou tentando retornar à empresa porque não consigo emprego em outra área", revelou.

Demitidos no dia 16 de novembro, os 80 trabalhadores têm histórico de afastamento pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para recuperação de problemas de saúde. A maioria procurou o sindicato para questionar a mudança do código 91 da Previdência Social para o código 31. No primeiro, eles contam com estabilidade de um ano dada pelo INSS no caso de doença adquirida no trabalho. O segundo alega que o fun-

cionário foi admitido com a lesão e não lhes garante estabilidade no emprego. Ambos determinam que a empresa auxilie no tratamento.

De acordo com o procurador do trabalho que moveu a ação, Thiago Muniz Cavalcante, a empresa tem total direito de rescindir contratos, mas como utilizou critérios discriminatórios, abriu brecha para que os funcionários reivindicassem algum tipo de benefício.

Ao longo do ano, pelo menos 300 portadores de doenças ocupacionais foram demitidos do PIM, segundo o secretário de saúde do Sindicato dos Metalúrgicos, Aivê Barbosa.

Em nota, a Nokia informou que acatará a decisão, mas acredita ter agido em cumprimento à legislação e a convenção coletiva de trabalho firmada junto ao Sindicato dos Metalúrgicos.

Receita anuncia medidas para simplificar tributos

EM 2014

Declaração do IR será preenchida

Com as mudanças, anunciadas ontem, seis tipos de impostos serão extintos no próximo ano

O secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, afirmou que o órgão deu início ontem a uma operação que busca simplificar obrigações tributárias para o contribuinte brasileiro. A ideia, de acordo com ele, será reduzir o custo para Pessoa Jurídica e simplificar o trabalho para Pessoa Física, bem como a margem de erro. Ao todo, seis tipos de impostos serão extintos em 2012.

"A presidente Dilma Rousseff já havia dito que a reforma tributária se faria por meio de simplificação de tributos", comentou Barreto, durante entrevista coletiva.

Segundo Barreto, a partir de janeiro de 2012 serão extintos os demonstrativos de Notas Fiscais, a declaração de Crédito Presumido de IPI e a declaração anual do Simples Nacional. Barreto confirmou que a Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR) também deixará de ser obrigatória, como informado na semana passada.

O secretário da RF lembrou que o fim da obrigatoriedade da Declaração de Informações Fiscais (DIF- Bebidas) já foi anunciada na semana passada. Ele salientou que o Demonstrativo de Exporta-

ções, que acabou em maio passado, também está no pacote, somando, portanto, seis tributos extintos.

Barreto destacou que outras declarações estão no forno para ser extintas. "Estamos enumerando apenas aquelas que podemos fazer em um curto espaço de tempo", citou. As medidas, de acordo com ele, não visam a um aumen-

O QUE MUDA

Operação para simplificar obrigações tributárias inclui a extinção dos demonstrativos de notas fiscais, da declaração anual do Simples Nacional, além do pagamento de tributos com cartões de crédito

to da fiscalização. "Elas são voltadas para simplificação, para melhor atendimento das pessoas físicas e jurídicas".

A Receita também vai implantar o pagamento de tributo com cartões a partir de junho de 2012. Débitos relativos a contribuições previdenciárias também serão simplificados e poderão ser parcelados pela internet a partir de 31 de março de 2012.



O secretário da Receita informou que outras declarações estão "no forno" para ser extintas

Facilidades para contribuintes

Pessoas físicas que tenham uma só fonte de renda e escolherem o modelo simplificado não precisarão mais entregar a declaração do Imposto de Renda (IR) ao governo, a partir de 2014. A

Receita não descarta, contudo, a simplificação do IRPF já em 2013.

O que o Fisco estuda é tirar do trabalhador a responsabilidade de enviar anualmente para o governo

os dados sobre seus rendimentos. A partir de 2014, a própria Receita fará esse trabalho. O governo usará as informações passadas pelo empregador. O contribuinte terá apenas de confirmar.

A declaração do Imposto de Renda pré-preenchida pela Receita Federal - que será implementada a partir de 2014 para quem possui só uma fonte de renda - poderá ser acessada pelo contribuinte pessoa física, através da sua conta do e-CAC (Centro Virtual de Atendimento), na página do órgão na internet.

"A Receita Federal não manda e-mail", alertou o secretário Carlos Alberto Barreto. "O e-CAC é o nosso canal seguro". Para ter acesso ao e-CAC, é preciso gerar uma senha no site da Receita.

Segundo ele, quase todos os 70% de contribuintes que hoje fazem declaração de IR simplificada possuem apenas uma fonte de renda. Ou seja, a estimativa é que mais de 17 milhões de pessoas físicas sejam beneficiadas pela medida (neste ano 24,4 milhões de declarações foram entregues).

"A Receita vai gerar uma declaração pré-preenchida, com dados cadastrais, rendimentos, bens, direitos e obrigações. Se estiver correto, o cliente apenas vai confirmar e transmitir para a Receita pelo e-CAC", explicou Carlos Roberto Ocaso, subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita.

Flávia Grosso reverte ação na Justiça federal



Flávia Grosso ainda terá que pagar uma multa de R\$ 10 mil

LUANA GOMES

Equipe EM TEMPO

Após ter os bens bloqueados, a ex-superintendente da Suframa, Flávia Grosso conseguiu reverter em parte o processo contra ela na segunda instância, com base no agravo de instrumento do Tribunal Regional Federal da primeira região.

O agravo concede efeito suspensivo à decisão do Juízo Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Amazonas, que decretou indisponibilidade do automóvel VW/Polo Sedan Flávia, no valor de R\$ 33.550,00. A liminar do juízo fundamentava que o bem era em grande parte suficiente para garantir o princípio do ressarcimento do dano, quanto à prática de atos de improbidade administrativa.

De acordo com a decisão do relator convocado pelo TRF/ 1ª Região, o juiz federal Murilo Fernandes de Almeida, "a decisão não apontou, ainda que de forma indiciária, con-

duta ou intenção do agente demandado de dilapidar ou ocultar seu patrimônio, para frustrar a eficácia de eventual execução, se, ao final, procedente o pedido".

O relatório mostra que o Juízo a quo (tribunal de instância inferior de onde provém o processo) destacou somente a necessidade "pela urgência de se garantir o ressarcimento ao erário de forma integral (princípio do ressarcimento integral do dano)".

O parecer aponta que, para manter a indisponibilidade de bens, não basta somente o ajuizamento da ação de improbidade, mas de requisitos que provem a necessidade de resguardar tais bens. "Ante o exposto, dou provimento ao recurso, para afastar a indisponibilidade do bem da agravante, sem prejuízo de que, alteradas as circunstâncias do momento, providências acautelatórias possam ser deferidas, para prevenir fundados riscos", finalizou o juiz.

Câmara deverá aprovar um 'pacote de bondades'

Projeto inclui reajuste para servidor, verba de gabinete e criação de cargos. A despesa extra deve chegar a R\$ 386 mi

A Câmara dos Deputados deve aprovar nesta quarta-feira (14) um "pacote de bondades" para servidores, que inclui reajuste para concursados e comissionados, aumento da verba de gabinete e criação de cargos. Com as medidas, a despesa extra para o orçamento da casa é estimada em R\$ 386 milhões por ano.

Desse montante, a maior parte, R\$ 320 milhões, irá custear um novo plano de carreira, com aumentos que variam de 10% a 39% a funcionários efetivos, que passaram por concurso, e comissionados, que ocupam cargo por indicação política. O maior reajuste será para servidores de nível médio. O primeiro secretário da casa, deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO), responsável pela administração interna, diz que o aumento é necessário para não perder os funcionários. "Cerca de 40% das pessoas que passaram no último concurso da Câmara não assumiram os cargos porque passaram em outros concursos com salários maiores. Temos carreiras com salário inicial muito defasado em relação aos outros poderes. A gente acaba perdendo os funcionários", disse.

De acordo com o deputado,

também deve ser aprovada nesta semana proposta de aumento da verba de gabinete, com impacto anual de R\$ 56 milhões. Atualmente em R\$ 60 mil mensais, a verba poderá chegar a R\$ 90 mil. "Ainda não fechamos os valores, pode passar a R\$ 70 mil, R\$ 80 mil ou R\$ 90 mil. Estamos negociando", disse Gomes. O objetivo é reajustar os salários dos assessores pessoais dos deputados, lotados no gabinete, que são pagos com essa verba.

APROVAÇÃO

O primeiro secretário da Câmara, Eduardo Gomes afirmou que as negociações estão "avanzadas" e que há "clima" para aprovar o pacote. Para ele, quem vê de fora tem uma visão de que é um "pacote de natal".

Além de reajustar as remunerações, a Câmara criará entre 60 e 70 cargos temporários para o PSD, partido criado neste ano pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e que já tem a terceira maior bancada da Casa, com 55 deputados. O

impacto ao orçamento será de R\$ 10 milhões anuais, até a próxima legislatura.

Os parlamentares também estudam como solucionar um "passivo" de R\$ 200 milhões a ser pago aos funcionários de carreira. A dívida foi contraída por conta de uma lei que vincula o salário dos servidores ao dos deputados, que tiveram aumento de 61% em dezembro de 2010. Atualmente, o salário de um deputado federal é de R\$ 26,7 mil, fora benefícios.

Segundo Eduardo Gomes, a Câmara deve deixar a discussão sobre esse "passivo" para 2012. "Tem gente que analisa que a demanda por esses R\$ 200 milhões pode ser absorvida pela aprovação do plano de carreira. Assim, o passivo seria analisado depois".

O presidente da Câmara, Marco Maia, defende a desvinculação do salário dos servidores ao dos deputados e diz que está "discutindo" uma solução. "O reajuste dos servidores da Câmara é legal, eles têm direito. Nós, desde o ano passado, não concedemos o reajuste porque entendemos que não é justo ter uma vinculação direta com os salários dos deputados. Agora, nós temos que mudar isso", afirmou Maia.



RENATO ARAUJO/ABR

Os deputados Eduardo Gomes e Aldo Rebelo, durante reunião na câmara, criticam a pressão

Críticas para o governo federal

Eduardo Gomes criticou a pressão do governo federal para que não sejam incluídos reajustes salariais no Orçamento de 2012. "O governo cria cargos no Executivo e fala em política de incentivo ao consumo. Uma forma de gerar consumo é

aumentar o poder aquisitivo dos funcionários", disse.

O líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), afirma que a casa já contribuiu com a política de contenção de gastos, através de orçamentos "austeros" nos últimos

anos. "O Poder Legislativo tem orçamento próprio e, em todos os anos, a Câmara devolve dinheiro (não gasto) ao Tesouro Nacional. A minha avaliação é que a Câmara fez contenção de gastos e teve austeridade", disse Vaccarezza.

Indústria atinge o segundo maior faturamento do ano

TEXTO Rosana Villar
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

Em outubro, as empresas da Zona Franca de Manaus atingiram o segundo maior faturamento do ano, chegando a US\$ 34,2 bilhões. O resultado foi impulsionado principalmente pelos setores de Eletroeletrônicos, com o segmento de televisores de LCD, e de Duas Rodas, que teve produção recorde no período.

A geração de empregos segue a tendência de crescimento e está entre as maiores da série histórica dos indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), chegando a 125.409 postos em outubro, atrás somente do resultado atingido em setembro, quando foram geradas 126.191 vagas.

O setor de Eletroeletrônicos apresentou crescimento de 18,3% em outubro, na comparação com setembro. No acumulado do ano o segmento produziu aproximadamente 9 milhões de unidades de televi-

sores de LCD e cerca de 20,5 milhões de telefones celulares. Outros produtos que merecem destaque são os receptores de sinal de televisão, que no acumulado do ano apresentaram uma produção de 10,2 milhões de unidades e crescimento de 54,97%.

No Polo de Duas Rodas, a produção acumulada de motocicletas em 2011 chegou a 1,5 milhão de unidades. Outro segmento que teve destaque este ano, segundo relatório da Suframa, foi o de condicionador de ar do tipo Split. De janeiro a outubro foram produzidas 1,4 milhão de unidades, um crescimento de 87,21% na comparação com o mesmo período do ano passado.

“O PIM vem tendo um ano bastante positivo, com indicadores recordes. Devemos destacar, sobretudo, a excelente recuperação do Polo de Duas Rodas, que vem apresentando resultados semelhantes aos de 2008”, observa o superintendente adjunto de projetos da Suframa, Oldemar Ianck.

Outro indicador que deve

FRASE



Oldemar Ianck.
Superintendente
adjunto da
Suframa

O Polo de Duas Rodas vem apresentando resultados semelhantes aos que foram registrados em 2008 pelo setor”

OS NÚMEROS

9 milhões

Essa é a quantidade de televisores que foram produzidos de janeiro a outubro deste ano pelas fábricas instaladas no Polo Industrial de Manaus.

ser destacado são os investimentos líquidos produtivos realizados pelas empresas do PIM, os quais, no período de janeiro a outubro de 2011, já chegaram ao montante de US\$ 10,9 bilhões.

Os maiores crescimentos relativos foram verificados na indústria de brinquedos, que registrou faturamento de US\$ 96.429 milhões e alta de 132,15%, e na indústria de beneficiamento de borracha, que faturou US\$ 3,5 milhões e teve um crescimento de 102,72%.

Exportações

As exportações fecharam o período de janeiro a outubro com um montante de US\$ 694.463 milhões, registrando queda de 21,48% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. Apesar da diminuição na comparação entre os valores acumulados, o mês de outubro registrou US\$ 88.109 milhões em vendas externas, o melhor resultado do PIM neste ano e um crescimento de 8,18% em relação ao mês de outubro de 2010.

Demitidos retornam à Nokia, após denúncia no MPT/AM

Na manhã de ontem, 46 funcionários da fabricante de celulares Nokia foram reintegrados ao quadro da empresa, após decisão judicial requerida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Eles fazem parte de um grupo de 49 pessoas demitidas este ano pela empresa e que, segundo os trabalhadores, teriam sido dispensadas este ano por apresentarem doenças ocupacionais.

O retorno dos funcionários, em caráter de liminar, se deu no processo movido contra a empresa e que atualmente tramita na 3ª Vara da Justiça do Trabalho. A fabricante finlandesa nega que as demissões tenham ocorrido em função das doenças e em nota afirmou que irá recorrer da decisão.

De acordo com o procurador do MPT, Tiago Cavalcante, além da reintegração, os trabalhadores têm direito também a indenizações individual e coletiva.

Na ação individual, cada funcionário pede uma indenização de R\$ 10 mil, por danos morais, alegando discriminação no local de trabalho. Já o MPT sugere que a Nokia pague R\$ 500 mil, por "dano moral coletivo". "A sociedade está cansada desse tipo de tratamento das empresas. Conversamos com vários funcionários e eles alegam que a empresa agiu de forma discriminatória", disse Cavalcante.

O representante do MPT afirmou que ficou comprovado que todos os trabalhadores demitidos (alguns com mais de dez anos na empresa) tinham algum tipo de doença ocupacional, a maioria adquirida na fábrica da Nokia, em Manaus.

OS NÚMEROS

2 mil

Essa é a quantidade de trabalhadores que a empresa Nokia informou que emprega de forma direta na unidade fabril instalada no Polo Industrial de Manaus.

Merval Pereira

O que é lobby?

Sempre considerei o (ainda) ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, um dos bons quadros da política nacional e escrevi aqui uma coluna, quando ele foi reeleito prefeito de Belo Horizonte, definindo-o como "um petista light" ou, na sua própria definição, "um petista não xiita", que sabe que os avanços da sociedade brasileira fazem parte de um processo de mudança que vem se acumulando ao longo dos últimos anos, consolidado a partir da implantação do Plano Real, em 1994.

Ele, na ocasião, comemorou a reeleição de Lula como um sinal confirmador de que o País rumava para ser uma sociedade menos excludente.

Economista com mestrado em Ciência Política, Pimentel via com otimismo o processo político do País, considerando que, para além das crises do mensalão, dos dossiês, das CPIs, da crise ética que dominava a discussão política, existia uma movimentação subterrânea que muitas vezes não é sentida por quem está envolvido no dia a dia da política,

mas que tem uma pujança semelhante aos movimentos políticos dos anos 30 que levaram à modernização do País.

Pimentel mantém com o governador Aécio Neves uma relação mais que cordial, de parceria mesmo, e é um dos petistas que defendem a aproximação do PT com o PSDB.

Considera que os dois partidos têm projetos semelhantes para o País, sintonizados com essa busca de uma sociedade menos injusta. Essa união seria necessária para aprovar no Congresso as reformas estruturais de que o País necessita para crescer.

Por isso, surpreendi-me quando o noticiário da campanha presidencial de 2010 o flagrou como o organizador de uma verdadeira tropa de choque no comitê de Dilma, com a contratação de arapongas e jornalistas para espionar adversários de dentro e de fora do partido, e preparar dossiês contra o candidato do PSDB José Serra, inclusive com a quebra de sigilo de parentes do tucano.

Superada essa crise, que tirou seu protagonismo na campanha mas não na equipe ministerial depois da eleição de Dilma Rousseff, ele confirmou seu prestígio pessoal com a eleita, mesmo que no PT houvesse — e ainda haja — grupos importantes que não lhe perdoam a aproximação com o tucano Aécio Neves.

Encontrei-o meses atrás em um restaurante no Rio, e em rápida conversa constatee que continuava com o mesmo pensamento.

Estava satisfeito com a carta com que a presidente Dilma cumprimentara o ex-presidente Fernando Henrique pelos seus 80 anos, chamando-o de "estadista", e me disse que a solução para a governabilidade passava por um acordo político com o PSDB, que

A revelação de que o ministro Pimentel estava às voltas com "consultorias" mal explicadas me pareceu uma represália política.

desse prioridade a programas e não ao fisiologismo.

A revelação de que o ministro Fernando Pimentel estava às voltas com "consultorias" mal explicadas me pareceu, no primeiro momento, uma represália política de seus desafetos internos no PT mineiro, tese que continua sendo a mais provável até o momento.

Mas a cada explicação que Pimentel dá sobre suas "consultorias", mais me convenço de que ele pode ter sido vítima de um "fogo amigo". Mas deu motivos para tal, expôs-se à sanha de seus inimigos.

O mesmo, aliás, ocorreu com o ex-ministro Antonio Palocci, outro petista que, no meu ponto de vista, tinha uma visão política de longo prazo e ajudava no desenvolvimento de um processo político menos selvagem, abrindo chances para o diálogo.

Palocci, no entanto, caiu duas vezes por questões morais que o inviabilizaram para essa tarefa. A quebra do sigilo do caseiro Francenildo Pereira na Caixa Econômica foi um absurdo totalitário inconcebível numa democracia.

Já as "consultorias" deixaram a sensação de que não podiam ser

A cada explicação que Pimentel dá sobre suas "consultorias", mais me convenço de que ele pode ter sido vítima de um "fogo amigo".

explicadas com provas materiais, o que inviabilizou sua presença no governo.

Com o (ainda) ministro Fernando Pimentel aconteceu a mesma coisa, com pequenas diferenças. A mais notória é a diferença de cifras: R\$ 2 milhões de um contra R\$ 20 milhões de outro.

Seus amigos tentam usar a diferença para minimizar o caso de Pimentel, o que, a meu ver, não faz sentido. O faturamento, não podendo ser explicado por documentos e provas, tem a mesma origem duvidosa nos dois casos e coloca a suspeição de tráfico de influência de dois petistas importantes, dois ex-coordenadores da campanha presidencial.

A mais recente tentativa de reduzir a gravidade do caso de Pimentel é comparar suas "consultorias" a um lobby empresarial, o que não seria crime, mas atuação usual no Congresso.

O fato de ser usual não retira a ilegalidade do ato. Mas o caso chama atenção para a necessidade de regulamentação do lobby, uma função que existe nas democracias e tem nos Estados Unidos a origem do nome e da atividade, totalmente legalizada.

Os lobistas eram aqueles que

ficavam no lobby (entrada) do Congresso tentando influenciar os parlamentares com seus argumentos a favor deste ou daquele projeto.

Quando ocupou a presidência da Câmara dos Deputados, no final da década de 70, Marco Maciel instituiu o credenciamento dos "lobistas", apenas para dar um ar de organização a uma atividade que sempre foi exercida nas sombras, mas cujos executores são bastante conhecidos de todos.

Eleito senador, apresentou em 1983 um projeto de lei para regulamentar a atividade de "lobby" no Congresso Nacional, projeto aprovado seis anos depois e que, desde então, permanece engavetado na Câmara dos Deputados.

No Artigo 1º, diz: "as pessoas físicas ou jurídicas que exercem qualquer atividade tendente a influenciar o processo legislativo deverão registrar-se perante as Mesas Diretoras do Senado Federal e Câmara dos Deputados".

Para obter o registro, os interessados — pessoas físicas ou jurídicas — deveriam fornecer declaração, entre outros, do capital social e, depois de registrados, ficam obrigados a declarar o recebimento de qualquer doação.

Os lobistas registrados teriam ainda a obrigatoriedade de prestar contas, de seis em seis meses, dos gastos relativos a sua atuação. O objetivo principal era criar condições para "prevenir e expurgar eventuais tentativas de canalização de interesses inadequados e da má influência do poder econômico, que possam distorcer as decisões das duas Casas de representação popular".

Se estivesse em vigor, talvez Fernando Pimentel pudesse provar a lisura de seu procedimento.

Fernando Pimentel tem apoio de Dilma, diz Ideli

Após a reunião de coordenação de governo, ontem, a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse que o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, tem o apoio da presidente Dilma Rousseff, que comandou o encontro no Palácio do Planalto. Entre 2009 e 2010 a P-21 Consultoria e Projetos Ltda., empresa da qual o ministro foi sócio, recebeu R\$ 2 milhões em consultoria. “Temos a convicção de que o ministro Pimentel tem prestado todas as esclarecimentos”, disse Ideli.